

SEIS MESES DE LAMA

POPULAÇÃO BUSCA ÁGUA EM NASCENTES

Desconfiança do que vem do Rio Doce e sai pelas torneiras, em Colatina, cria fila em bicas

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Confiança é uma coisa que a população de Colatina não tem na água tratada que sai das torneiras. Ela vem do Rio Doce e a lembrança dele cor de abóbora é muito viva para os moradores. E dar conta de manter uma casa à base de água mineral sai caro. Por isso, a saída encontrada foi buscar o recurso nas bicas e nascentes da cidade.

A qualquer momento que se chegue em um desses locais, você encontra pessoas esperando para encher seus galões. Mas nos finais de semana e no fim de tarde é mais complicado, os lugares ficam lotados e com filas.

Até o final de janeiro, a Samarco distribuía água mineral. Com o fim da entrega, o aposentado Geraldo Boone, 65 anos, não viu alternativa a não ser ir até uma das nascentes pegar o recurso para cozinhar e beber. “Venho uma vez a cada seis dias. As pessoas são solidá-

rias, a gente organiza por chegada”, diz ele que carrega quatro galões de 10 litros e outros quatro de 20 litros.

O que pega ali serve até para lavar a vasilha em casa. “A gente tem medo de contaminação, de pegar alguma doença.”

O pedreiro Wallace Pimenta, 23 anos, enche o bagageiro e os bancos traseiros do carro com garrafas cheias de 200 litros a cada 15 dias. “Como é longe, aproveito e pego para minha família e dois amigos”. Além da alimentação e matar a sede, na casa dele a água da nascente tem outro uso. “Tenho um filho de cinco meses, o Samuel, não confio de dar banho nele com a água tratada do Rio Doce, já deu coceira na minha mulher. Então, usamos essa que pegamos aqui”, explica.

COMÉRCIO

Quem tem propriedade no interior, fez pequenas viagens periódicas para abastecer. É assim que o



Sem esperança

A aposentada Paulina Sant'anna, 71 anos, tem em casa um banheiro que virou depósito de água de nascente e mineral. “Estou sem esperança que as gerações futuras usem a água do Rio Doce.”

comerciante Fábio Daltio, 42 anos, garante água para produzir a comida do seu restaurante no centro da cidade.

Ele vai até lá três vezes por semana buscar cerca de 1.500 litros a cada vez e diz que outros comerciantes fazem o mesmo tipo de coisa. “Isso teve um custo por-



Para dar banho

Além de usar a água da nascente para beber e cozinhar, Wallace Pimenta a utiliza para dar banho no filho Samuel, de cinco meses.

“Temos receio de usar a água do Rio Doce. Então, venho com amigos de 15 em 15 dias buscar 200 litros para evitar ter que voltar muitas vezes”

— WALLACE PIMENTA PEDREIRO, 23 ANOS

BERNARDO COUTINHO

ABASTECIMENTO



“Desde novembro, com a chegada da lama, estamos cozinhando no restaurante com água de nascente. Vou lá três vezes por semana na zona rural para abastecer”

FÁBIO DALCIO
COMERCIANTE,
42 ANOS

Obras de captação em 3 locais

Apesar da desconfiança da população, o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, garante que são feitas análises diárias que comprovam a potabilidade da água do Rio Doce tratada.

Mas para garantir que a cidade não fique mais sem abastecimento, como aconteceu logo que a lama chegou, serão buscadas outras alternativas de captação.

A mais adiantada delas é a do Rio Santa Maria, cujas obras são realizadas pela Samarco. “Somando essa com a do Rio Pancas, que está aprovada, e a da Lagoa do Limão, chegamos a 300 litros/segundo, perto dos 400 que a cidade usa”, diz. Já os poços que foram perfurados captam apenas 10 mil litros/segundo cada.

HISTÓRICO DO DESASTRE: COLATINA

▼ Centro de Operações

A Defesa Civil montou um Centro de Operações na cidade e adotou medidas para enfrentar a chegada da lama. Caminhões-pipa foram abastecidos para garantir água em hospitais.



▼ Fila e desespero

O Exército assumiu a distribuição de água potável em Colatina, nos caminhões da Samarco, diante de filas e do desespero da população, que fez protestos.



▼ “Arca de Noé”

A operação “Arca de Noé” resgatou peixes crustáceos e moluscos no Rio Doce. Eles foram soltos em lagoas da região antes de a lama chegar a Colatina.

